

BANCOS APROVAM CORTE DE GASTOS

São Paulo — As instituições financeiras aprovaram o elenco de medidas fiscais anunciadas ontem. A avaliação é de que o governo mostrou mais uma vez que está afastada a possibilidade de desvalorização da moeda e vai fazer o que for preciso para preservar o Plano Real, mesmo que tenha de pagar um preço alto por isso.

“Ninguém esperava um pacote tão forte, com economia fiscal de R\$ 20 bilhões”, afirma o diretor de Tesouraria do BBA Creditanstalt, Luiz Fernando Figueiredo. O mercado esperava diminuição de gastos e aumento de receitas da ordem de R\$ 10 bilhões, diz. O governo mostrou que “não está para brincadeira” e que se precisar vai cortar mais.

PRÓPRIA CARNE

À primeira vista o governo está fazendo a lição de casa, declarou o presidente do Bradesco, Lázaro de Mello Brandão. “Está promovendo cortes também na própria carne”, disse ele, numa referência à redução de gastos públicos.

Essas medidas e o aumento dos juros reduzem a praticamente zero a possibilidade de um ataque especulativo, afirma o responsável pela área de investimentos da Caspian Securities, Alvaro Maia.

A previsão da Caspian é que os juros deverão continuar altos até maio do ano que vem. “Dificilmente a taxa deverá cair pois essa é a principal ferramenta do governo contra ataques especulativos”.